



**ASSOCIAÇÃO VILACOMVIDA - A MAIS VALIA  
NA DIFERENÇA**

**RELATÓRIO E CONTAS  
ANO DE 2017**

# Índice

- 1. Relatório de Gestão**
- 2. Demonstrações Financeiras**
  - Balanço**
  - Demonstração de Resultados por Natureza**
- 3. Anexo às Demonstrações Financeiras**



## **Relatório de Gestão**

Exercício de 2017

A Associação VilaComVida – A Mais Valia Na Diferença, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, que tem por objecto dar apoio às pessoas com deficiência.

A Actividade económico-financeira no período em análise desenvolveu-se segundo as previsões e os objectivos definidos.

Foi apurado um resultado líquido de 2.994,29€ (dois mil novecentos e noventa e quatro euros e vinte e nove cêntimos). Os fundos patrimoniais, constituídos apenas pelo resultado líquido, totalizam os mesmo 2.994,29€.

Os rendimentos obtidos no presente exercício, em sector não lucrativo, dizem respeito aos donativos entregues à entidade, que totalizaram no final do exercício, um valor de 4.590,00€.

Os gastos apurados para o ano de 2017 incorridos pela Associação VilaComVida – A Mais Valia Na Diferença, foi de 1.591,57€.

Propomos que o resultado líquido apurado seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Para 2018 não se perspectiva significativas alterações à actual política de gestão.

Lisboa, 15 de Março de 2018

**VilaComVida -  
A Mais Valia  
Na Diferença**

**Entidade** SJCL, Lda.

**Ano** 2017

**Data Final** 31 de Dezembro de 2017

**Data Inicial** 01 de Janeiro de 2017

**Apresentação das Demonstrações Financeiras - Índice:**

Balanço

Balanço

Demonstração de Resultados por Natureza

DRN

## Vila com Vida

## BALANÇO INDIVIDUAL

31 de Dezembro de 2017

Montantes expressos em EUROS

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2017	2016
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Outros ativos financeiros			
Acionistas/sócios			
<b>Ativo corrente:</b>			
Inventários			
Cientes			
Estado e outros entes públicos			
Diferimentos			
Outras contas a receber	8.1	290,28	
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	8.2	2.850,38	
		3.140,66	
<b>Total do Ativo</b>		<b>3.140,66</b>	
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais:</b>			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no fundo patrimonial			
Resultado líquido do período	8.4	2.994,29	
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>2.994,29</b>	
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar	8,5	146,37	
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Diferimentos			
<b>Total do Passivo</b>		<b>146,37</b>	
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>3.140,66</b>	

## Vila com vida

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA  
 MODELO REDUZIDO**

de 01 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2017

Montantes expressos em EUROS

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2017	2016
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados			
Subsídios à explorações	5	4.590,00	
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	9	(1.591,57)	
Gastos com o pessoal			
Imparidades (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas	10	(4,14)	
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		2.994,29	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		2.994,29	
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultado antes de impostos</b>		2.994,29	
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>2.994,29</b>	

O Contabilista Certificado

A Direção



**ASSOCIAÇÃO VILACOMVIDA – A Mais Valia Na Diferença**

**Anexo**

**2017**

Lisboa, 15 de Março de 2018

A Direção

Contabilista Certificado

## 1 NOTA INTRODUTÓRIA

A Associação VilacomVida – A Mais Valia Na Diferença, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, que tem por objecto dar apoio às pessoas com deficiência. Registada com o número de identificação fiscal 514199784, com sede na Rua José Duro, número 15, 1700-258, freguesia de Alvalade, Conselho de Lisboa. A Vila com Vida, foi criada aos dias 3 do mês de Fevereiro de 2017, como resultado da vontade da actual direcção, de forma a intervir na promoção e protecção do desenvolvimento em conformidade com os direitos humanos de cada uma e de todas as pessoas, com base na não discriminação e promoção da igualdade centradas em princípios de ordem científica, educacional, social e filantrópica.

A Associação Vilacomvida – A Mais Valia Na Diferença é uma associação sem fins lucrativos de direito privado e, tal como decorre dos seus estatutos, desenvolve iniciativas e parcerias de cooperação, investigação, informação, sensibilização/comunicação e acção junto e com entidades congéneres, público em geral e entidades e agentes de decisão técnica e política de âmbito nacional, regional e internacional.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Associação VilaComVida opera.

As demonstrações financeiras apresentadas pretendem reflectir de forma verdadeira e apropriada as operações da VilaComVida, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

## 2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, com o Decreto-Lei 36-A/2011, de 9 de Março, Portaria 105/2011, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 98/2015 de 2 de junho e portaria 220/2015 de 24 de julho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro.

**2.1 - Indicação e justificação das disposições do regime contabilístico para as ENSL (Entidades do Setor Não Lucrativo) que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

Não foram derogadas disposições ao regime contabilístico das Entidades do Sector não Lucrativo em 2017.

## **2.2 – Reconciliação dos Fundos Próprios de forma a que as demonstrações financeiras sejam comparáveis.**

A Associação iniciou a sua atividade em 2017, não havendo portanto dados comparáveis.

## **3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### **3.1 Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação VilaComVida – A Mais Valia Na Diferença, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

### **3.2 Imposto sobre o rendimento**

Não foi calculado qualquer montante de imposto sobre o rendimento do exercício, pois, uma vez que a VilaComVida é uma entidade que não exerce a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola é abrangida pelo benefício fiscal, descrito no art.º 55º, EBF.

### **3.3 Instrumentos Financeiros**

#### **Associados, clientes e outras dívidas de terceiros**

As dívidas de clientes ou de terceiros estão mensuradas ao custo menos qualquer perda por imparidade, isto é, no final de cada período de relato são analisadas as contas de associados e clientes e outras contas a receber, de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respectiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

#### **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

Nos termos da NCRF 27, para valorizar as contas de fornecedores e de outros terceiros, a VilaComVida utiliza o método do custo.

#### **Caixa e Depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, especificamente no Passivo Corrente, na rubrica de Financiamentos Obtidos.

### **3.4 Reconhecimento de Rendimentos e Gastos**

Os rendimentos e gastos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio do acréscimo, ditado pelo novo normativo con-

tabilístico (SNC). As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

### 3.5 Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a VilaComVida tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a VilaComVida é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

### 3.6 Subsídios do Governo e Apoios do Estado e Autarquias

Os subsídios de entidades públicas, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão. Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração de Resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

### 3.7 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a VilaComVida;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a VilaComVida e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

## 4 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes inclui depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos

bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A rubrica caixa e seus equivalentes, à data de 31/12/2017 é detalhada da seguinte forma:

<b>- Fluxos de Caixa</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes</b>	<b>2017</b>		
	<b>Quantia Disponível</b>	<b>Quantia Indisponível</b>	<b>Totais</b>
Caixa	10,00 €		10,00 €
Depósitos à Ordem (Millennium)	2.840,38 €		2840,38
Depósitos a Prazo			
<b>Total</b>	<b>2.850,38 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>2.850,38 €</b>

O saldo contabilístico da rubrica de Depósitos Bancários inclui um depósito à ordem com os saldos das contas bancárias a 31/12/2017.

## **5 RÉDITO**

O rédito reconhecido pela VilaComVida – A Mais Valia Na Diferença em 2017 é detalhado conforme se segue:

<b>- Rédito</b>	
<b>Rédito</b>	<b>2017</b>
Doações	4.590,00 €
<b>Total</b>	<b>4.590,00 €</b>

## **6 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, quando tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A VilaComVida beneficia da isenção prevista no art.º 10º do CIRC, por se tratar de uma entidade do sector não lucrativo. Desta forma, para efeitos de IRC são considerados apenas rendimentos auferidos no exercício das atividades comerciais, industriais ou agrícolas e outros rendimentos previstos no Código de IRS, tais como rendimentos de capitais.

## **7 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO**

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos que afectem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do exercício de 2017.

## 8 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 8.1 Créditos a receber e Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2017, a rubricas de créditos a receber, de devedores e credores diversos, verifica-se um saldo devedor de 290,28 euros, e credor de 146,37€. No que respeita à rubrica de Fornecedores não existem saldos devedores e credores.

### 8.1 Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2017, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

- Fluxos de Caixa			
Caixa e seus equivalentes	2017		
	Quantia Disponível	Quantia Indisponível	Totais
Caixa	10,00 €		10,00 €
Depósitos à Ordem (Millennium)	2.840,38 €		2840,38
Depósitos a Prazo			
<b>Total</b>	<b>2.850,38 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>2.850,38 €</b>

### 8.3 Estado e Outros Entes Públicos

No final de 2017 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” não apresentava qualquer saldo, a Associação VilaComVida não tem dívidas ao Estado e a Outros entes públicos em situação de mora.

### 8.4 Fundos Patrimoniais

Durante os exercícios de 2017, os movimentos ocorridos nas rubricas de fundos patrimoniais, foram os seguintes:

- Capital Próprio	
Rubricas de Capital	2017
Fundos	-
Reservas Legais	-
Outras Reservas	-
Resultados Transitados	-
Resultado Líquido do período	2.994,29 €
<b>Total</b>	<b>2.994,29 €</b>

O Resultado Líquido apurado no ano de 2017 foi de 2.994,29 euros.

### 8.5 Outros ativos e passivos correntes

A rubrica de Outros Ativos a empresa não apresenta qualquer saldo. No que diz respeito ao passivo não corrente, existe um saldo credor de 146,37€ na rúbrica de “Outras contas a pagar”.

## 9 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” no exercício findo em 2017 é detalhada conforme se segue:

Fornecimentos e Serviços Externos	
	2017
Trabalhos Especializados	557,55 €
Publicidade e Propaganda	268,10 €
Serviços Bancários	103,50 €
Materiais de Escritório	27,59 €
Comunicação	4,00 €
Contencioso e Notariado	630,83 €
<b>Total</b>	<b>1.591,57 €</b>

## 10 OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de “Outros Gastos e Perdas” no exercício findo em 2017 é conforme se segue:

Outros Gastos e Perdas	
	2017
Imposto de selo	4,14 €
<b>Total</b>	<b>4,14 €</b>

Lisboa, 15 de Março de 2018

A Direção

O Contabilista Certificado